

Descrição das Aulas de Residência na Escola Estadual Rosa Dos Ventos

Bruna Emanuely Signori¹
Andreia Aparecida Maldonado Contreiras²

Resumo: Este trabalho apresenta relato cujo objetivo é descrever a experiência das aulas de residência que foram lecionadas nos 7 anos na Escola Estadual Rosa do Ventos, no município de Sinop-MT. No decorrer das aulas, foram abordados variados temas do livro didático e para oferecer aulas mais interativas aos alunos, utilizamos alguns recursos de metodologias ativas, bem como o uso de ferramentas digitais, com o objetivo de apresentar aos alunos novas formas de ensino/aprendizagem e o que se pode constatar, é uma ótima aceitação dos materiais utilizados por parte dos alunos.

Palavras-chave: Metodologia ativa, Recursos digitais, Escola

Abstract: This work presents a report whose objective is to describe the experience of residency classes that were taught 7 years ago at Escola Estadual Rosa do Ventos, in the municipality of Sinop-MT. During the classes, various themes from the textbook were included and to offer more interactive classes to students, we used some resources from active methodologies, as well as the use of digital tools, with the aim of introducing students to new ways of teaching/learning and What can be seen is that the materials used by the students are very easy to use.

Keywords: Active methodology, Digital resources, School

1 Introdução

Durante as aulas da residência que foram trabalhadas com os alunos da Escola Estadual Rosa dos ventos, com o suporte da professora coordenadora de área e da professora preceptora. Em nossas atividades, foram apresentados aos alunos diferentes conteúdos no decorrer das aulas, que se sucederam do dia vinte e dois de junho ao dia nove de agosto de 2023.

As aulas foram lecionadas em três turmas, sendo elas: 7ºA, 7ºB e 7ºC, todas do período matutino, tendo sido sete aulas de duas horas aula no 7ºA e B e 6 aulas de duas horas aula no 7ºC. Dentre os conteúdos apresentados e debatidos com os alunos durante o período de residência, podem-se citar os gêneros: anúncio, propaganda e campanha, cartum, charge, HQs e mangás.

Todas as aulas foram precedidas levando em consideração os conteúdos que estavam na apostila, são todos temas do livro didático dois e três, também foram levados em consideração, os direcionamentos dados aos professores pela apostila, que estão presentes no

¹ Aluno do curso de Licenciatura em Letras da Unemat/Sinop – Residente do |Programa de Residência pedagógica UNEMAT núcleo Língua Portuguesa – edital 2022 – bruna.signori@unemat.br

² Professora da Escola Estadual Rosa dos Ventos/Seduc-MT – Preceptora do programa Residência Pedagógica UNEMAT núcleo Língua Portuguesa – edital 2022 - andreia.contreiras@edu.mt.gov.br

início da unidade; Tais direcionamentos apresentam formas para melhor levar o aluno ao aprendizado dos temas abordados durante a sequência didática.

Além da apostila, todas as aulas nas quais foram apresentados os temas, também tinham o auxílio da ferramenta digital do Datashow, onde slides explicativos e com mais exemplos dos que já havia na apostila, foram apresentados para um aprendizado mais aprofundado dos conteúdos.

Para o desenvolvimento dos planos de aula, além do auxílio da apostila, também houve o amparo da leitura da BNCC, bem como também de todos os textos de suporte que foram compartilhados aos residentes, encontros e direcionamentos das professoras do projeto também ajudaram bastante em todo o percurso.

Desse modo, em um primeiro momento, será apresentado um resumo breve do conteúdo de cada aula, e depois, um relato mais aprofundado de uma em específico, que foi escolhida para ser relatada devido ao fato de acionar diferentes habilidades e competências dos alunos.

2 Desenvolvimento

As primeiras aulas tiveram como tema o gênero anúncio, propaganda, campanha e comercial. Nesta aula, foi discorrido sobre cada um dos gêneros apresentando suas características e definições, e as diferenças que distinguem cada um deles, levando-se em consideração o questionamento do porquê existem e qual a função que eles exercem na sociedade atualmente,

Na aula, foi utilizado o método de ensino tradicional, em que o professor apresenta o tema aos alunos de forma expositiva, mas durante todo o processo da aula houve questionamentos com os alunos e perguntas que o fizeram responder e ensinar aos outros alunos o que sabiam do tema apresentado, a partir de suas experiências de vida e de conhecimento.

Nas segundas aulas continuou-se a estudar sobre os gêneros anúncio, propaganda, campanha e comercial; mas, dessa vez, o objetivo era que os alunos conseguissem identificar e analisar as imagens que foram apresentadas a eles e, a partir da explicação dada na última aula, eles tinham que relacionar cada imagem a seu respectivo gênero, levando em consideração a interpretação e o objetivo que a imagem trazia, se era em vender, divulgar ou se tinha um apelo social.

Para fixar os estudos dos gêneros, nas terceiras aulas lecionadas nas turmas, os alunos realizaram um *Quiz* no site *Wordwall*, o objetivo era de os alunos pudessem colocar em prática

suas habilidades do conteúdo visto em sala, e que pudessem compartilhar e se divertir ao realizar o *Quiz*. Após a aplicação do *Quiz*, os alunos realizaram algumas atividades sobre os gêneros na apostila. Abaixo seguem algumas fotos para ilustrar a realização do *Quiz*.



Imagem 1: Ilustração da realização do primeiro Quiz realizado com os alunos.

Nas quartas aulas, os alunos continuaram a responder as atividades propostas na apostila sobre os gêneros textuais já estudados. As questões foram corrigidas ao final da aula, para que na próxima pudessemos dar início ao estudo dos gêneros cartum, charges, HQs e mangás. Nas quintas aulas, iniciamos o estudo desses novos gêneros a partir da apresentação de imagens de cartuns e charges. A cada nova imagem, construímos o conceito dos gêneros com os alunos, guiando-os a partir de perguntas que os levavam a interpretar e tentar compreender as diferenças entre os dois.

Para facilitar a compreensão dos alunos, organizamos uma tabela com as definições de cada gênero. A tabela (ilustrada a seguir) foi copiada pelos alunos e passou a ser utilizada como referência durante as próximas aulas.

Descrição das Aulas de Residência na Escola Estadual Rosa Dos Ventos

	Charge	Cartum
Definição	Críticas a acontecimentos recentes, envolvendo figuras públicas.	Sátiras a questões sociais, de forma atemporal e universal.
Características	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal e não verbal • Humor • Leitura crítica do cotidiano • Atual • Efêmero • Precisa de contextualização • Situações particulares • Personagens públicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal e não verbal • Humor • Leitura crítica da realidade • Atemporal • O contexto é a própria sociedade • Situações e questões coletivas
Exemplos	<ul style="list-style-type: none"> • Críticas ao governo • Críticas a personalidades públicas • Visão crítica sobre uma notícia que despertou a atenção do público 	<ul style="list-style-type: none"> • Críticas à sociedade • Questionamento sobre o cotidiano

Tabela 1: tabela que os alunos copiaram sobre os gêneros cartum e charge.

Nas sextas aulas, os alunos realizaram um *quiz* no site Kahoot para consolidar os conhecimentos adquiridos sobre cartuns e charges. Na atividade, os alunos foram apresentados a imagens de cartuns e charges e, a partir das explicações dadas pelo professor na aula anterior, tiveram de responder a questões sobre as distinções e características desses gêneros. Após o *quiz*, os alunos resolveram atividades sobre os gêneros na apostila. Abaixo segue uma imagem para ilustrar a aplicação do *Quiz*.



Imagem 2: Ilustração do segundo Quiz realizado com os alunos sobre cartum e charges.

Nas sétimas aulas, os alunos foram apresentados aos gêneros HQs e mangás. Para isso, foi projetada no Datashow uma HQ da Turma da Mônica, na qual foram analisadas as características, personagens e enredo da história. Em seguida, foi exibido um capítulo do mangá One Piece. Inicialmente, a leitura foi feita da mesma forma que a da HQ, mas os alunos não conseguiram compreender o que estava acontecendo. Por isso, foi explicada a maneira correta de ler mangás, que é diferente das HQs. Essa diferença se deve ao fato de que os mangás são uma forma de expressão cultural japonesa, que adota um modo de escrita e de leitura próprios.

Essas aulas foram importantes para que os alunos compreendessem as características dos gêneros estudados e pudessem aplicá-las em uma produção própria. A atividade em grupos também foi importante para o desenvolvimento da colaboração e da criatividade dos alunos.

3 Considerações Finais

Ao apresentar todo o desenvolvimento das aulas, acredito que tenha ficado claro o quanto o processo de observação, leitura e planejamento até chegar à aplicação das aulas é essencial para que elas ocorram conforme o planejado.

Neste módulo, enfrentamos o desafio de trazer para a sala de aula gêneros com os quais os alunos normalmente convivem, mas sobre os quais pouco sabem. A didatização de gêneros textuais é um desafio importante para o ensino de língua portuguesa. É preciso encontrar formas de apresentar os gêneros aos alunos de forma que eles compreendam suas

características e aprendam a usá-los de forma adequada.

No caso das aulas relatadas neste relato, utilizamos uma abordagem que combinava a apresentação de conceitos teóricos com atividades práticas. A apresentação de conceitos teóricos foi feita por meio da apostila, dos slides e dos textos de suporte. As atividades práticas foram importantes para que os alunos pudessem aplicar o que aprenderam e desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, à escrita e à produção textual.

A aula sobre HQ's e mangás, em particular, foi bem-sucedida porque a atividade prática possibilitou que os alunos colocassem em prática os conceitos aprendidos e, por fim, a atividade em grupos também foi importante para o desenvolvimento de habilidades sociais, como a colaboração e a criatividade.

O projeto, dessa forma, se torna essencial para preparar os acadêmicos em suas futuras aulas como professor, pois é nesse caminho de aprendizado que erramos e concertamos os erros para nos qualificarmos cada vez mais como profissionais da educação. Um aluno que passou pela residência com certeza vai estar mais preparado depois de formado, pois já esteve diretamente ligado no desenvolvimento e aplicações de atividades em sala de aula além de também ter tido um acompanhamento em seus desenvolvimentos de aula, que com certeza irão fazer parte de sua bagagem como docente.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.